

Universidade do Contestado – UNC
Unidade Universitária de Mafra
Diego Rodrigo Grein
Luiz Augusto Bergmann
Otávio Rodolfo Piske
Curso de Sistemas de Informação – 5ª Fase
15/6/2003

Testes de Softwares

MAFRA
2003
Diego Rodrigo Grein
Luiz Augusto Bergmann
Otávio Rodolfo Piske

Teste de Softwares

Trabalho de graduação apresentado à disciplina de Engenharia de Software do Curso Sistemas de Informação da Universidade do Contestado de Mafra.

**Mafra
2003**

Informações retiradas do STI: Software Testing Institute

Sobre o STI

É uma instituição especializada em testes de software. Durante os anos de 2002 e 2003 o STI efetuou uma série de pesquisa envolvendo profissionais e empresas do ramo de testes e métricas de software, de modo a obter uma visão sobre as empresas e profissionais do ramo.

Sobre os dados

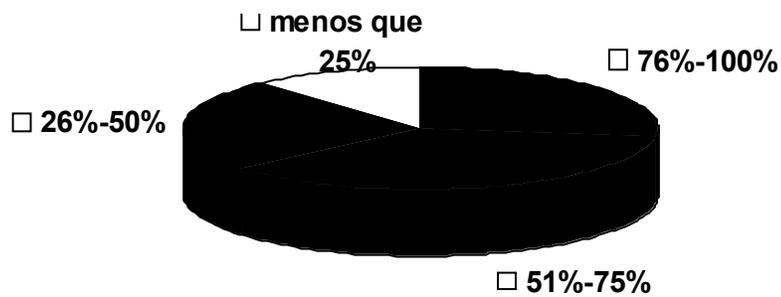
O STI efetuou 2 pesquisas. A primeira teve como enfoque a natureza e o estado das empresas e profissionais do ramo de testes. O teste abordou desde assuntos como treinamento dos profissionais até processos de **certificação das empresas. Ao todo 84 profissionais/empresas responderam a pesquisa** no período de 21 de agosto de 2002 até 30 de dezembro de 2002. A pesquisa ainda está disponível online, no endereço <http://www.softwaretestinginstitute.com/STI2002IndustrySurvey.htm>, e os resultados (atualizados semanalmente) encontram-se disponíveis no endereço: http://www.softwaretestinginstitute.com/2002IndustrySurveyResults/STI2002IndustrySurveyResults_frame.htm

A segunda pesquisa teve como enfoque o salário dos engenheiros software responsáveis pelos testes, abordando assuntos relativos ao tempo gasto com tarefas relativas aos testes, salários, educação formal, entre outros assuntos. No período de agosto de 2002 a fevereiro de 2003 responderam à pesquisa 207 profissionais e/ou empresas da área de testes. A pesquisa continua disponível online, no endereço:

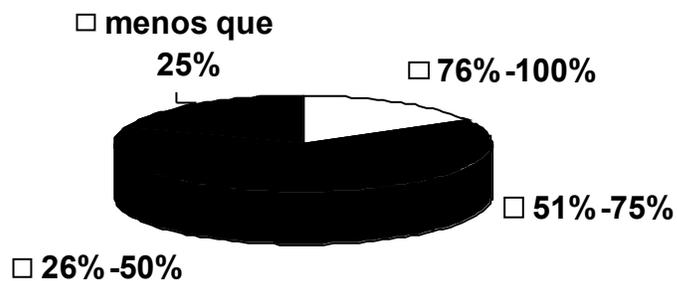
<http://www.softwaretestinginstitute.com/STI2002SalarySurvey.htm> e os resultados estão disponíveis em http://www.softwaretestinginstitute.com/2002SalarySurveyResults/2002SoftwareTestingInstituteSalarySurveyResults_frame.htm.

Gráficos

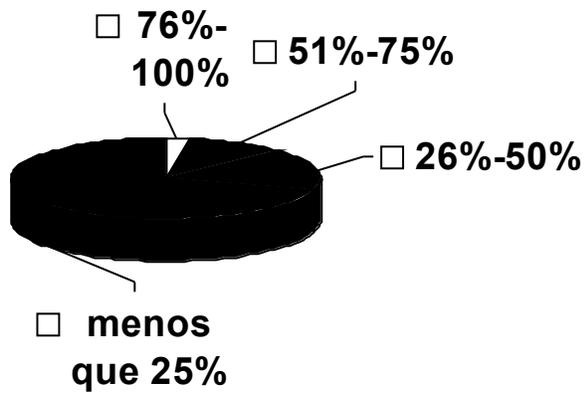
Tempo médio gasto com testes de software



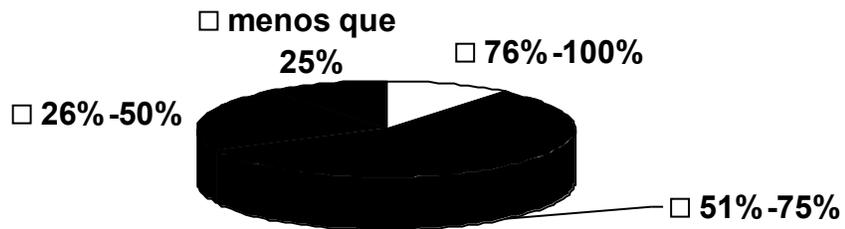
Tempo médio gasto com tarefas relacionadas aos testes (planejamento, casos, etc):



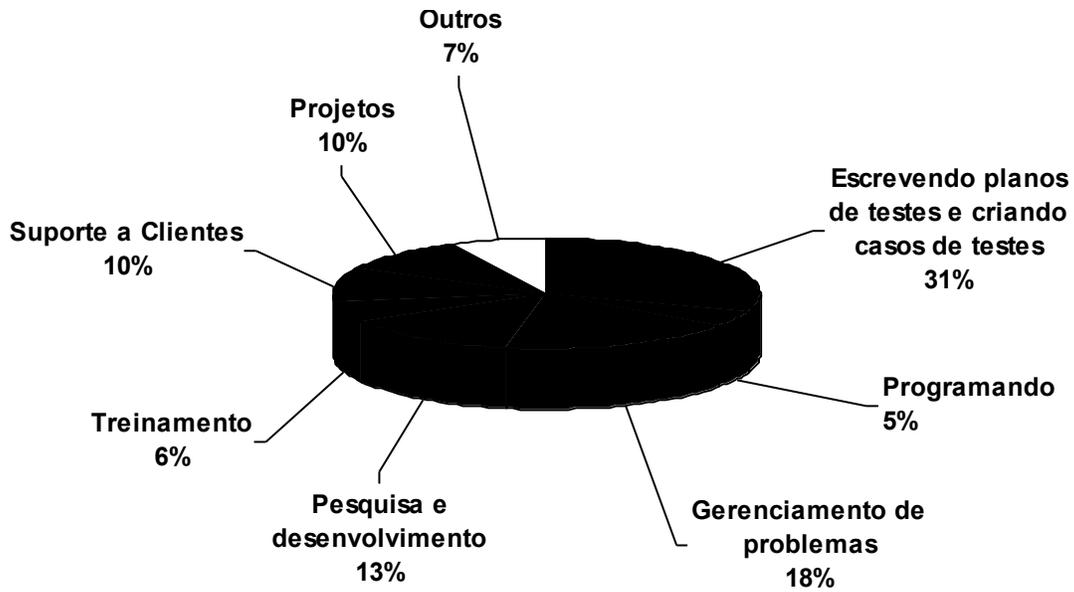
Tempo médio gasto com outras tarefas testes (não diretamente relacionadas aos testes):



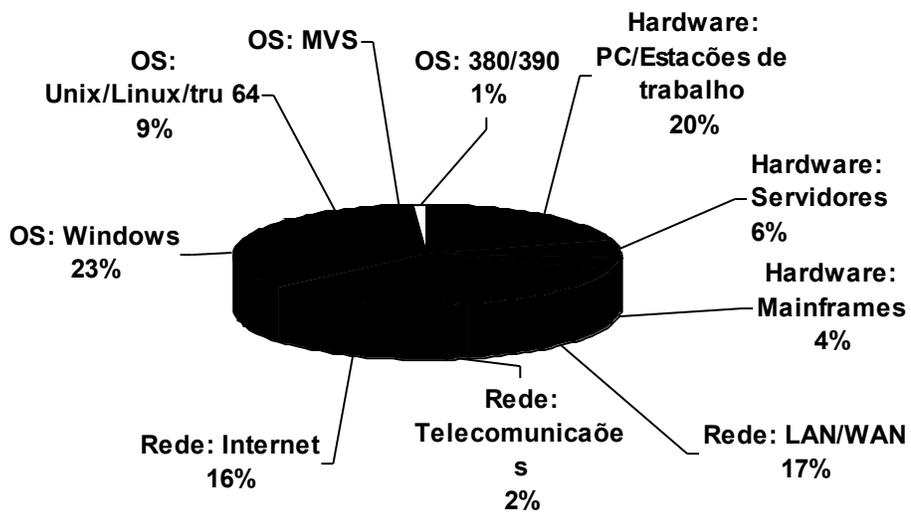
Tempo médio, gasto por dia (pelo engenheiro de testes), para testes de software:



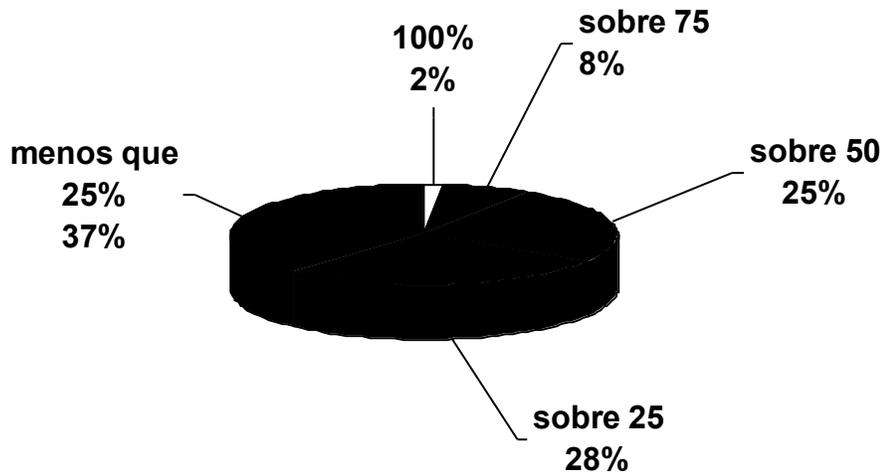
Tempo gasto com outras tarefas (relacionadas ou não a testes de software).



Quais são as plataformas (hardware, software, rede) que você testa:



Quantidade de testes automatizados:



Conclusão

No nosso trabalho foram encontradas evidências de algumas empresas gastando por volta de 40% a 45% do tempo de desenvolvimento nas tarefas de testes, verificações e retrabalho. Ou seja, o tempo reservado a testes, é em geral, menos da metade do tempo de desenvolvimento, provavelmente devido a agendas apertadas e atrasos na concepção do programa. Alguns profissionais da área de testes relatam rotinas de trabalho que variam de 40 a 80 horas semanais, o que nos dá uma pequena dimensão da extensa cadeia de trabalhos a serem realizados. Segundo afirmações de uma profissional de testes da Microsoft, as rotinas de testes consomem de 50 a 80 horas de trabalho semanais, desde o projeto inicial até o lançamento final do produto, cobrindo cerca de 90% do código do programa.

Infelizmente não encontramos dados concretos que pudessem comprovar a veracidade da pesquisa efetuada pelo STI. Acreditamos que isso, se deve em parte, devido ao fato de algumas empresas utilizarem métodos de desenvolvimento dirigidos a testes (Test-Driven Development) e também devido a utilização de ferramentas de automatização de testes.

Bibliografia:

Software Developer Magazine: <http://www.sdmagazine.com>

Software Testing Institute: <http://www.softwaretestinginstitute.com>